

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS DURANTE O PRÉ-NATAL PARA UM DIAGNÓSTICO PRECOCE DE IST'S

¹Isadora Sabrina Martins Sousa; ²Emanoel da Silva Campos; ³Silvia Cristina Santos da Silva

¹Enfermeira, Faculdade Estácio do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil; ²Acadêmico de enfermagem no Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), Belém, Pará, Brasil;

³Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Pará, Amazonas, Brasil.

Eixo Temático: Saúde da mulher

E-mail do Autor Principal: isadoramartins448@gmail.com

Resumo

Introdução: Os testes rápidos fornecem os resultados em, no máximo 30 minutos, logo são de fácil execução e práticos. O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas médicas e de enfermagem de pré-natal durante o período gestacional, sendo ideal que iniciem nos três primeiros meses de gestação. Os testes rápidos são realizados ao iniciar o pré-natal e repetidos no início do terceiro trimestre de gestação. Esse trabalho tem como objetivo analisar a importância do diagnóstico precoce através dos testes rápidos para um tratamento eficiente. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. **Resultados e Discussões:** obteve-se um total de 43 trabalhos. Após a avaliação dos critérios, 36 trabalhos foram eliminados, logo 7 artigos compuseram a amostra. Com os testes rápidos durante o pré-natal é possível identificar as gestantes que estão em situação de vulnerabilidade. A erradicação da sífilis congênita será possível somente quando se priorizar o diagnóstico precoce e assegurar o tratamento adequado durante a gestação. Para atingir a meta de um pré-natal eficiente é necessário alcançar uma alta cobertura de testagem, além de uma abordagem direta para proporcionar um tratamento adequado. **Considerações Finais:** Evidenciar que os testes rápidos tem um grande impacto no diagnóstico de IST's durante a gestação. O diagnóstico precoce agiliza e torna oportuno um tratamento adequado.

Palavras-chave: Testes de diagnóstico rápido; Pré-natal; Gravidez; Infecções sexualmente transmissíveis.

1 INTRODUÇÃO

Os testes rápidos fornecem os resultados em, no máximo 30 minutos, logo são de fácil execução e práticos. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente testes rápidos para o diagnóstico do HIV, Sífilis e das hepatites B e C. De acordo com o Ministério da Saúde, as gestantes e suas parcerias sexuais devem realizar o teste durante o pré-natal, pois essas infecções sexualmente transmissíveis (IST's) podem ocasionar a transmissão vertical. Contudo, quando diagnosticadas devem ser tratadas imediatamente garantindo a saúde da grávida e do bebê.

O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas médicas e de enfermagem de pré-natal durante o período gestacional, sendo ideal que iniciem nos três primeiros meses de

gestação. Os testes rápidos são realizados ao iniciar o pré-natal e repetidos no início do terceiro trimestre de gestação. Diariamente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são contabilizando no mundo mais de 1 milhão de casos de IST's curáveis, e de acordo com os dados coletados pelo ministério da saúde essas doenças prevalecem em alta no Brasil, em 2018 foram notificados 158 mil casos de Sífilis no país. Portanto, tendo em vista os riscos dessas IST's para a gestação esse trabalho tem como objetivo analisar a importância do diagnóstico precoce através dos testes rápidos para um tratamento eficiente.

2 METODOLOGIA

Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Para a elaboração deste estudo, foram realizadas as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos resultados; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A revisão integrativa tem como objetivo inicial a obtenção de um conhecimento mais aprofundado sobre um fenômeno baseando-se em estudos realizados anteriormente, proporcionando a síntese de estudos publicados e favorece as conclusões gerais sobre o assunto abordado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este estudo se deu entre os meses de maio a junho de 2023. Por meio do acrônimo PICO (P- população; I – Interesse; Co- Contexto) foi elaborado a seguinte pergunta norteadora: Qual a importância dos testes rápido realizados durante o pré-natal para um diagnóstico precoce de IST's e qual é o impacto desse fator no sucesso do tratamento. Em seguida, foi realizado uma busca de artigos na literatura nacional e internacional, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (NLM) (PUBMED/MEDLINE).

Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH) e seus respectivos em inglês. Para a busca simultânea dos assuntos, os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” (conjunção de duas palavras). Para obter resultados mais precisos foram adicionados filtros. No Quadro 1 se destriacha o percurso metodológico da seleção, levando em consideração a estratégia de busca com os DeCS/MeSH, os filtros utilizados e a quantidade de trabalhos encontrados após a aplicação dos filtros.

Quadro 1. Estratégia de busca, filtros adicionados, quantidade de artigos e percurso metodológico da revisão.

	DeCS/MeSH	ARTIGOS OBTIDOS	FILTROS APLICADOS
Biblioteca Virtual em Saúde	(Rapid Diagnostic Tests) AND (Prenatal Care) AND (Early Diagnosis)	22	Texto – completo e gratuito; Idioma – inglês e português;
PubMed	(Rapid Diagnostic Tests) AND (Prenatal Care) AND (Early Diagnosis)	10	Últimos 5 anos – 2018 a 2023
SciELO	(Testes Rápidos) AND (Cuidado Pré-natal)	11	

Fonte: Autores, 2023

Posteriormente, para direcionar a seleção dos artigos foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão considerados foram artigos originais, completos e gratuitos disponíveis nas bases/biblioteca de dados selecionadas, em português e/ou inglês. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados todos os trabalhos duplicados, revisões e artigos que não tratam da temática abordada e literatura cinzenta. Este estudo dispensou a submissão ao Conselho de Ética e Pesquisa, pois não se trata de pesquisa clínica que envolva seres humanos ou animais. Foi realizado apenas coletas de informações em sistemas secundários de domínio público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do levantamento nas bases/biblioteca de dados, obteve-se um total de 43 trabalhos. Após a avaliação dos critérios, 36 trabalhos foram eliminados, logo 7 artigos compuseram a amostra. No quadro 2 se destrincha os artigos selecionado, ano de publicação e autores e objetivo do estudo.

Quadro 2. Descrição dos estudos a partir do título, dos autores, ano de publicação e objetivo.

TÍTULO; AUTOR(ES) E ANO DE PUBLICAÇÃO	PRINCIPAL OBJETIVO DO ESTUDO
Acceptability and feasibility of dual HIV and syphilis point-of-care testing for early detection of infection among pregnant women in China: a prospective study Wang Q. <i>et al</i> (2018)	Avaliar a viabilidade e aceitabilidade do uso de testes combinados de diagnóstico rápido duplos de HIV/sífilis.

<p>Adequação de atendimento pré-natal, diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional: um estudo com dados abertos de capitais brasileiras</p> <p>Benzaken A.S <i>et al</i> (2020)</p>	<p>Avaliar a adequação do atendimento pré-natal e o diagnóstico da sífilis gestacional.</p>
<p>Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária</p> <p>Araújo T.C e Souza M.B (2020)</p>	<p>Identificar os fatores relacionados ao processo de trabalho no que se refere à adesão das equipes de Atenção Primária ao teste rápido durante o acompanhamento do pré-natal.</p>
<p>Diagnóstico precoce da sífilis em gestantes: Prevalência de sorologia positiva do teste VDRL e realização do teste rápido imunocromatográfico em um hospital do Sul de Santa Catarina</p> <p>Nascimento D.Z <i>et al</i> (2021)</p>	<p>Verificar a prevalência de sorologia positiva do teste VDRL em gestantes, bem como a realização do teste rápido imunocromatográfico.</p>
<p>Efeito da cobertura de testes rápidos na atenção básica sobre a sífilis em gestantes no Brasil</p> <p>Roncalli A.G <i>et al</i> (2021)</p>	<p>Analisar o efeito da cobertura de testes rápidos na Atenção Básica sobre a taxa de detecção de sífilis em gestantes.</p>
<p>Fatores associados à submissão ao teste rápido anti-HIV na assistência ao parto</p> <p>Oliveira M.I, Silva K.S, Gomes D.M (2018)</p>	<p>Analisar os fatores associados à submissão ao teste rápido anti-HIV (desfecho).</p>
<p>Vertical transmission of HIV among pregnant women who initially had false-negative rapid HIV tests in four South African antenatal clinics</p> <p>Simnikiwe H.M <i>et al</i> (2019)</p>	<p>Avaliar a transmissão vertical do HIV entre mulheres grávidas que tiveram testes rápidos de HIV falso-negativos.</p>

Fonte: Autores, 2023

No estudo de Benzaken A.S *et al* (2020) observa-se que, quando o resultado do teste rápido é reagente confirmando o resultado de IST's como sífilis, durante o pré-natal é possível identificar as gestantes que estão em situação de vulnerabilidade. Nesse viés, o tratamento pode ser insuficiente devido à falta de informações e acesso a saúde. No estudo de Araújo T.C e Souza M.B (2020) também se observa uma deficiência no acompanhamento das gestantes com IST, mesmo a equipe possuindo uma boa adesão a realizações dos testes rápidos, ainda de

acordo com os autores a equipe na maioria dos casos não realiza a testagem do parceiro sexual da gestante e falta reforço sobre a importância de o parceiro realizar o tratamento se for necessário.

De acordo com Nascimento D.Z *et al* (2021) a erradicação da sífilis congênita será possível somente quando se priorizar o diagnóstico precoce e assegurar o tratamento adequado durante a gestação. Nesse sentido, a utilização dos testes rápidos tem demonstrado eficaz na identificação desses casos de gestantes com sífilis. No trabalho de Roncalli A.G *et al* (2021) destaca-se, que a quantidade de testes realizados durante a gestação ainda se mostra escasso para o avanço na diminuição dos casos, o que pode indicar um descontrole de gestantes com IST's. Portanto, deve existir um investimento na oferta dos testes rápidos para as gestantes e para os seus parceiros.

Simnikiwe H.M *et al* (2019) pontuam, que os testes de HIV complementam de forma significativa a consulta de pré-natal e quando mais cedo iniciar o pré-natal e realizar a testagem, aumenta as chances de um tratamento eficaz evitando complicações no ciclo gravídico. Nesse sentido, Wang Q. *et al* (2019) destacam, que para atingir a meta de um pré-natal eficiente é necessário alcançar uma alta cobertura de testagem, além de uma abordagem direta para proporcionar um tratamento adequado. Oliveira M.I, Silva K.S, Gomes D.M (2018) demonstram em seu estudo a necessidade da qualificação da equipe para a realização dos testes rápido durante o pré-natal e para o manejo adequado das gestantes com IST's.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, após a leitura e análise dos artigos selecionados, conclui-se a evidência que os testes rápidos tem um grande impacto no diagnóstico de IST's durante a gestação. Logo, o diagnóstico precoce agiliza e torna oportuno um tratamento adequado durante o pré-natal. Garantindo a prevenção e complicações dessas doenças. É evidente a necessidade do aperfeiçoamento da equipe acerca do manejo rápido e adequado nesses casos, além dos incentivos em educação em saúde sobre a problemática. Sugere-se novos estudos com maior abrangência e que objetivem promover o conhecimento acerca da temática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T.C; SOUZA, M.B. Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária. **Ver Es Enferm USP.** 2020; 54; e03645. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019006203645> Acesso em: jun.2023

BENZAKEN, A.S. et al. Adequação de atendimento pré-natal, diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional: um estudo com dados abertos de capitais brasileiras. **Cad Saúde Pública**. 2020 36 (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00057219> Acesso em: jun.2023

NASCIMENTO, D.Z. Diagnóstico precoce da sífilis em gestantes: Prevalência de sorologia positiva do teste VDRL e realização do teste rápido imunocromatográfico em um hospital do Sul de Santa Catarina. **Revista da AMRIGG**. 2021; 65(3) xxx-xxx. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1370035/ao-23541.pdf> Acesso em: jun.2023.

OLIVEIRA M.I; SILVA K.S; GOMES, D.M. Fatores associados à submissão ao teste rápido anti-HIV na assistência ao parto. **Ciênc. Saúde colet**. 2018; 23(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018232.11612016> Acesso em: jun.2023.

RONCALLI, A.G. Efeito da cobertura de testes rápidos na atenção básica sobre a sífilis em gestantes no Brasil. **RSP**. 2021; 55:94. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/194362>. Acesso em: jun.2023.

SIMNIKIWE, H.M. et al. Vertical transmission of HIV among pregnant women who initially had false-negative rapid HIV tests in four South African antenatal clinics. **PLoS One**. 2019. 20;14(12): e0226391. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6924658/> Acesso em: jun.2023.

WANG, Q. et al. Acceptability and feasibility of dual HIV and syphilis point-of-care testing for early detection of infection among pregnant women in China: a prospective study. **BMJ Open**. 2018; 8(10): e020717. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6224742/> Acesso em: jun.2023.